



Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina
Laboratorial

ISSN: 1676-2444

jbpm@sbpc.org.br, adagmar.andriolo@gmail.com

Sociedade Brasileira de Patologia
Clínica/Medicina Laboratorial

Demas Álvares Cabral, Mônica Maria; Gobbi, Helenice
Em memória de Ana Margarida Miguel Ferreira Nogueira
Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, vol. 43, núm. 6, dezembro, 2007
Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=393541938001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Em memória de Ana Margarida Miguel Ferreira Nogueira

Todos que conheceram Ana Margarida, em sua forma de ser tão peculiar, sabem o quanto sua presença era marcante o suficiente para imediatamente preencher o espaço em que ela se encontrasse, causando forte impressão nas pessoas. Seu tom vibrante definitivamente não passava despercebido. De espírito indômito e pensamento livre, para ela não havia meios-termos ou meias-palavras na sua forma de ser ou agir, mesmo que isso lhe custasse alto preço em muitos aspectos de sua vida pessoal e/ou profissional. Com ela não havia pacto com a mediocridade, conformismo, incompetência ou inércia.

Muitos adjetivos de uma lista enorme talvez não bastem para caracterizá-la: empreendedora, impulsiva, voluntariosa, perfeccionista, ética, entusiasta, assídua, extremada, guia, polivalente, desbravadora, espirituosa, tempestuosa, pontual, crítica, dedicada, guerreira, corajosa, brilhante, rigorosa, competente, e, sobretudo, leal aos compromissos de trabalho e à instituição que representava com muito orgulho. Presença forte e marcante em todas as áreas de atuação de nosso Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Ana Margarida nasceu em Portugal, em 1955, e mudou-se para o Brasil em 1973 com sua família, vinda de Lisboa onde já havia iniciado o curso médico. Assim, teve de recomençar o curso na Faculdade de Medicina de Barbacena, que a aceitou naquele momento político difícil para Portugal (Estado Novo), motivo da mudança para o Brasil. Ela adotou nosso país e se naturalizou brasileira.

Durante o curso médico em Barbacena, Ana Margarida conheceu o professor Luigi Bogliolo, que havia se transferido para lá após sua aposentadoria compulsória na UFMG, aos 70 anos. Ao perceber o potencial de trabalho e entusiasmo da aluna com a patologia, o prof. Bogliolo aceitou-a como monitória e ela o acompanhou durante o restante do curso médico. Posteriormente mudou-se para Belo Horizonte, a fim de fazer a residência médica em Anatomia Patológica no Hospital das Clínicas da UFMG (1980-1983). Após a residência, cursou mestrado (concluído em 1988) e doutorado (concluído em 1996) no Programa de Pós-Graduação em Patologia da UFMG.

Ana dedicou-se integralmente à carreira acadêmica e à pesquisa, ingressando como professora de Anatomia Patológica no Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFMG (APM/FM/UFMG), em 1987, no qual trabalhou com dedicação exclusiva, atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Ana Margarida fez pós-doutorado no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), em Portugal (1997-1998) e, ao retornar ao Brasil, integrou e liderou o grupo de pesquisa em patologia digestiva do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), juntamente com colegas do APM e de outros departamentos da FM/UFMG. Também coordenou diversos projetos de pesquisa do CNPq, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e convênios de cooperação internacional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em intercâmbio com o IPATIMUP. Com a fundação do Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFMG, passou a integrar e depois a coordenar o Serviço de Anatomia Patológica desse instituto, colaborando ativamente com os serviços de Gastroenterologia e Cirurgia.

Ana foi professora dos cursos de graduação e pós-graduação em patologia, tendo sido coordenadora de ambos. Além disso, foi coordenadora da residência médica em patologia e preceptora da residência médica, com extrema dedicação aos residentes. Fez preceptoria especial de patologia digestiva e de medula óssea, cujos serviços especiais ela estruturou e manteve nesses 25 anos, com a colaboração de outros colegas.

Sua carreira científica é sólida. Foi pesquisadora do CNPq e publicou 83 trabalhos completos em periódicos (52 em periódicos internacionais), apresentou 126 trabalhos em congressos científicos, com vários prêmios em congressos nacionais e internacionais, e dez capítulos de livros. Orientou 41 bolsistas de iniciação científica, 11 mestrandos, cinco doutorandos e três alunos de aperfeiçoamento e ainda participou como palestrante, coordenadora de atividades e membro da Comissão Científica dos Congressos de Patologia da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), incluindo o nosso XXVI Congresso de Bento Gonçalves (2007), no qual auxiliou a comissão científica, avaliou trabalhos, coordenou minissimpósio, bem como participou de atividades de patologia digestiva e colaborou ativamente em trabalhos do Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial (JBPML), como autora e analisadora.

Ana Margarida deixa um legado vivo de educação, de formação de pessoas, de grande capacidade de produzir, de orientar alunos, residentes e pós-graduandos, de ser séria e competente e de amar a patologia. Como amigos e colegas, manifestamos nosso profundo respeito e admiração pela maneira como se dedicou inteiramente a tudo que fazia com seriedade e dedicação.

Não esqueceremos jamais que seus últimos instantes de vida foram ao lado de alguns de nós, seus colegas, em reunião de trabalho no Hospital das Clínicas da UFMG, defendendo a qualidade de nosso trabalho, naquela tarde do dia 26 de novembro de 2007, às 16:30 h.

Mônica Maria Demas Álvares Cabral
Helenice Gobbi